

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em agosto a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em outubro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Agosto de 2025

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

Em agosto, o mercado segurador cresceu 4,9% frente ao mesmo mês de 2024, com destaque para o segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades, que registrou a maior variação: 13,5%. Já o Rural reduziu em 25,3% o faturamento.

No acumulado de janeiro a agosto, o setor faturou R\$ 145,7 bilhões, avanço de 7,1% sobre o mesmo período de 2024.

Nos oito primeiros meses de 2025 (8M25), as seguradoras destinaram R\$ 20 bilhões ao resseguro, crescimento de 11% em relação ao 8M24. O lucro líquido acumulado somou R\$ 26,4 bilhões, alta de 11,1% frente ao mesmo intervalo do ano anterior.

Alta do prêmio emitido total

7,1%

8M25/8M24

4,9%

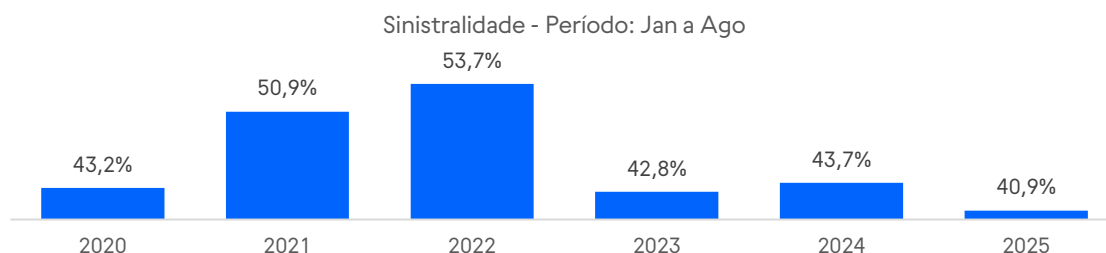
AGO25/AGO24

Produção seguradoras ¹	No mês ago25	Variação ago25/ago24	Acumulado jan25/ago25	Variação 8M25/8M24
Prêmios emitidos em seguros	19.008	4,9%	145.702	7,1%
Sinistralidade em seguros	37,7%	-3,4 p.p.	40,9%	-2,9 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.276	13%	20.032	11%
Lucro líquido seguradoras	3.541	15,7%	26.401	11,1%

¹Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 13/10/2025.

Sinistralidade geral

Em agosto, a sinistralidade do mercado recuou 3,4 pontos percentuais (p.p.) frente ao mesmo mês de 2024, devido, principalmente, à redução nos sinistros ocorridos na linha de negócio Aeronáuticos, que no ano anterior foi impactada pelo acidente com a aeronave da Voepass³. No acumulado do ano, a taxa encerrou em 40,9%, abaixo dos 43,7% registrados no mesmo período de 2024.



Análise por segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 6,9 bilhões

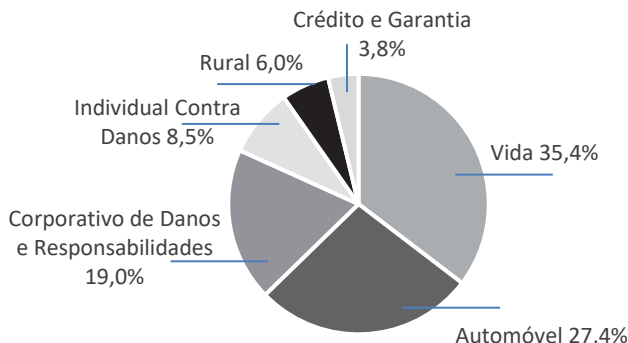
Em agosto, o segmento variou 10,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impulsionado pelas coberturas de Vida (16,4%) e Prestamista (9%), enquanto os seguros Acidentes Pessoais (-2,1%) e Viagem (-8,4%) suavizaram esse movimento.

No acumulado do ano, o setor progrediu 8,4%.

A sinistralidade total recuou 1,6 p.p., encerrando os 8M25 em 27,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: Bradesco 18%, BB10%, Prudential 9%, Itaú-Unibanco 8% e Icatu 7%.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-ago de 2025



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5,3 bilhões

Em agosto, o segmento de Automóvel cresceu 2,3% em comparação ao mesmo mês de 2024, mantendo-se entre os principais responsáveis pelo avanço do mercado. No acumulado de janeiro a agosto, o aumento foi de 5,4%.

A taxa de sinistralidade permaneceu estável em 59,4%, mantendo o mesmo nível observado desde 2023 para o período.

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: Porto Seguro 26%, Talanx 16%, Allianz 16%, Tokio M. 13% e Bradesco 11%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,3 bilhões

Após a retração observada em julho, o segmento registrou a maior variação de agosto: 13,5%, impulsionada, sobretudo, pela linha de negócio Petróleo. No acumulado dos 8M25, o Corporativo de Danos e Responsabilidades avançou 8,3%, resultado, principalmente, do bom desempenho dos seguros Habitacional e Riscos Diversos.

Quanto à sinistralidade, o índice recuou de 52% nos 8M24 para 41% nos 8M25.

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: Mapfre 12%, Tokio M. 11%, Chubb 6%, Caixa 6% e Itaú-Unibanco 5%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,6 bilhão

Em agosto, o segmento cresceu 10,8% em relação ao mesmo mês de 2024. Nos 8M25, a evolução foi de 12,1%. Em ambos, tracionado pelos seguros compreensivos Residencial e Empresarial.

A sinistralidade encerrou os 8M25 em 28,2%, variação de 4,4 p.p. ante os 8M24.

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: Porto Seguro 20%, Tokio M. 13%, Zurich 9%, Bradesco 8% e Allianz 6%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1,2 bilhão

Em agosto, o segmento registrou a quinta retração do ano: -25,3% frente a agosto de 2024. No acumulado do ano, a queda foi de 7,4%. Mesmo com a iminência do fenômeno La Niña⁴, não houve registros de aumento na demanda por proteção.

A sinistralidade até agosto recuou 2,9 p.p., encerrando em 33,3%, nível mais baixo para o período desde o início da série histórica, em 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: BB 60%, Mapfre 8%, Swiss Re 5%, Allianz 4% e Scor 3%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 627 milhões

No oitavo mês do ano, o segmento retraiu 5% frente ao mesmo mês de 2024. No entanto, nos 8M25, a variação foi a maior do período: 17,4%, com destaque para o desempenho do seguro Garantia Segurado – Setor Público (26,5%).

No mesmo período, a sinistralidade atingiu 46,2%, aumento de 23,9 p.p..

TOP 5 em faturamento e % market share ago/25: Pottencial 13%, Daycoval 13%, Mapfre 10%, Junto Seguros 8% e Swiss Re 5%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2024/anac-divulga-informacoes-sobre-o-acidente-com-aaeronave-da-voepass-em-vinhedo-sp> (⁴) https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/la-nina-pode-se-formar-e-afetar-primavera-no-brasil-veja-efeito-por-regiao/#goog_rewarded

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.